

NOMAD

Seus planos em dólar

Saiba como investir
pensando no futuro



Sumário

Introdução	3
Por que investir em dólar?	4
Como funciona investir por objetivos?	6
Reserva em dólar	7
Viagem dos sonhos	9
Intercâmbio dos filhos	11
Aposentadoria em dólar	13
Compra de imóvel	15



Guardar dinheiro é um hábito valioso

Mas quando você deixa esse dinheiro parado, ele não acompanha o tempo, nem os planos que você tem para o futuro.

Isso acontece por conta da inflação: o aumento dos preços na economia, que corrói o poder de compra das moedas, fazendo com que a mesma quantidade de dinheiro tenha menos valor conforme o tempo passa.

É aqui que entra o investimento: uma forma de fazer o dinheiro trabalhar a favor dos seus objetivos, sem perder de vista segurança e previsibilidade.

A desvalorização do Real desde seu lançamento

JUL | 94

R\$ 1



R\$ 5



R\$ 10



R\$ 50



R\$ 100



Fonte: g1

MAR | 25

R\$ 0,13



R\$ 0,64



R\$ 1,27



R\$ 6,36



R\$ 12,17



GUARDAR
≠
INVESTIR

Nosso time de especialistas em investimentos internacionais desenvolveu este guia com caminhos simples para conectar seus planos de vida a opções de investimento adequadas ao prazo de cada objetivo.



Por que investir em dólar?

Nos últimos 30 anos, o real perdeu mais de 80% do seu valor frente ao dólar. Já a inflação no Brasil no mesmo período superou 700%.

Isso significa que, na prática, o dinheiro que parecia suficiente no passado compra muito menos hoje, mas que ter uma parte do patrimônio em dólares teria amenizado estes efeitos.



O impacto no dia a dia

Tecnologia



Em 2010, um iPhone custava em torno de R\$1.100. Hoje, um modelo equivalente pode ultrapassar R\$8.000. Boa parte dessa diferença vem da desvalorização do real.

Viagem internacional



Uma passagem de ida e volta para os EUA custava cerca de US\$800 em 2010. Esse valor em reais, na época, ficava perto de R\$1.350. Hoje, a mesma passagem continua em torno de US\$800, mas convertida ultrapassa R\$ 4.000.

Viu como a moeda local perde força quando comparada ao dólar?

Manter parte do patrimônio em uma moeda forte pode ser uma forma de preservar seu poder de compra no futuro; seja para viajar, conquistar um bem ou simplesmente diversificar o seu patrimônio.



O Dólar como possível proteção e oportunidade

O dólar é a principal moeda de reserva do mundo, usado em mais de 80% das transações internacionais.

Investir em ativos dolarizados significa ter acesso ao maior mercado financeiro global e às empresas que moldam o futuro – muitas delas em setores sub-representados no Brasil.

Além de ser uma forma de mitigar perdas devida à inflação local, você diversifica seu patrimônio e aumenta as chances de acompanhar a geração de riqueza global.



Como funciona investir por objetivos?

Investir por objetivos — também chamado de goal-based investing — é uma forma prática de organizar suas finanças de acordo com o que você deseja realizar.

Em vez de buscar simplesmente o maior retorno, você define um plano (como a próxima viagem, o intercâmbio de um filho ou a aposentadoria) e ajusta os investimentos ao tempo que tem até esse plano acontecer.

A lógica é simples:



Objetivos de curto prazo

Pedem investimentos com mais liquidez e previsibilidade, porque você pode precisar do dinheiro a qualquer momento.



Objetivos de médio prazo

Permitem buscar retornos um pouco maiores, ainda com atenção à segurança.



Objetivos de longo prazo

Dão espaço para ativos com potencial de crescimento maior, já que há tempo para atravessar períodos de volatilidade.

Essa abordagem ajuda a evitar frustrações e dá mais clareza para cada escolha.

Afinal, não existe uma carteira ideal para todos, mas sim uma carteira adequada para cada meta que você tem.



Vamos aos objetivos?



Reserva em dólar



O que é

Ter uma reserva em dólar é uma estratégia que busca proteger parte do seu patrimônio em uma moeda forte. A ideia é que a reserva tenha liquidez elevada, ou seja, facilidade no resgate, para necessidades de curto prazo, mas sem deixar o dinheiro totalmente "parado", como aconteceria com o dólar guardado na carteira.

O objetivo principal não é a alta rentabilidade, mas sim a preservação de capital em moeda forte e a proteção contra a variação cambial do Real. A reserva pode ser usada para objetivos futuros, como uma emergência, viagens ou mesmo oportunidades de investimentos e compras no exterior.

Como funciona

O dinheiro fica aplicado em títulos de curtíssimo prazo emitidos pelo governo americano.

- Eles pagam juros em dólar regularmente.
- Podem ser resgatados a qualquer momento.
- São considerados investimentos de baixo risco, porque têm a garantia do Tesouro dos EUA.

Um paralelo com o mercado brasileiro seria o CDI, pela baixa volatilidade e alta previsibilidade, mas em dólares.

Exemplos | ETFs de Renda Fixa de curtíssimo prazo, como TFLO, SGOV e BIL.

Nome	O que ele faz
TFLO	Investe em títulos americanos de curtíssimo prazo, com taxa que acompanha os juros dos EUA.
SGOV	Investe em títulos do Tesouro dos EUA com vencimento em até 3 meses.
BIL	Investe em papéis do governo americano que vencem em até 3 meses.

O que são ETFs?



São investimentos que funcionam como uma "cesta" de ativos, como ações ou títulos, que você pode comprar ou vender na bolsa, da mesma forma que negocia uma ação.



Na prática

Imagine que você tem R\$10.000 guardados. Ao trazer para a caixinha em dólar:

Esse valor pode render em uma moeda forte.

Você mantém acesso ao dinheiro a qualquer momento.



Seja para uma reserva de oportunidade, para uma viagem próxima ou simplesmente para ajudar a proteger do risco de ter seu dinheiro somente em reais, esse tipo de ativo oferece baixa volatilidade para saques inesperados.

Paula Zogbi
Estrategista-chefe na Nomad

Viagem dos sonhos



O que é

A viagem dos sonhos é o seu plano de médio prazo para um destino global.

É uma forma de planejar uma aventura com previsibilidade, fazendo seu dinheiro crescer até a data do embarque, sem se preocupar com a cotação do dólar na última hora.

Como funciona

Com um prazo maior, a necessidade de liquidez imediata (possibilidade de retirar a qualquer momento) diminui, e você pode buscar opções de investimento com maior potencial de retorno.

Para este objetivo, uma alternativa dentro da renda fixa são os Bonds, a famosa Renda Fixa americana, que permitem que você “trave” a taxa de juros.

A taxa de juros americana (chamada de Fed Funds) é como a nossa Selic:

uma taxa de referência para os juros da economia. Com os bonds, que são pré-fixados, independentemente de o banco central americano mudar essa taxa, você vai receber o valor acordado quando o investimento vencer.

Ao comprar um título, você consegue travar as taxas de juros, garantindo que o valor final seja previsível, independentemente da volatilidade do mercado.

- É o jeito de ter uma renda previsível para o seu planejamento.
- É possível escolher entre títulos de governos ou empresas.

Exemplos | Bonds de curto a médio prazo

Nome	O que ele faz
BOND Tesouro Americano Curto prazo (T-Bill)	Os T-Bills são títulos do Tesouro dos EUA de curto prazo (até 1 ano), emitidos com desconto e sem pagamento de cupons. O investidor paga menos que o valor de face e recebe o total no vencimento, sendo a diferença o rendimento. São considerados os ativos mais seguros e líquidos do mercado.
Notas do Tesouro Americano (T-Notes)	As Treasury Notes (T-Notes) são títulos do Tesouro dos EUA de médio prazo, com vencimentos entre 2 e 10 anos. Pagam juros semestrais (cupons) e devolvem o valor principal no vencimento. São amplamente usadas como referência para as taxas de juros de médio prazo da economia americana.

O que são Bonds?



Bonds são um tipo de investimento de renda fixa. É como emprestar dinheiro para governos ou grandes empresas e receber juros por isso. Eles são uma forma de ter mais previsibilidade no seu retorno.

Na prática

Imagine que sua viagem é daqui a 2 anos. Você pode começar a investir para que seu dinheiro renda até o dia do seu voo.

O valor que você aplica agora pode ser o extra que você usará para os passeios, o hotel ou aquele jantar especial.



À medida que você aumenta o prazo, é possível procurar opções de investimento com maior potencial de retorno.

Danilo Iglioni

Economista-chefe na Nomad

Intercâmbio dos filhos



O que é

Este é o plano de médio a longo prazo (de 3 a 5 anos) para quem busca um futuro de crescimento para os filhos, com foco em uma educação global. É uma forma de combinar a segurança da renda fixa com o potencial de crescimento da renda variável, evitando riscos elevados.

Como funciona

Quando o prazo do objetivo aumenta, isso abre espaço para a tomada de mais riscos na sua busca por rendimento.

Nesse cenário, já é possível começar a investir parte da carteira em ativos mais arrojados, como ações, ETFs de renda variável e REITs (produtos similares aos fundos imobiliários), mas sempre com uma parcela adequada à sua tolerância a perdas.

Para este objetivo, a sua carteira pode ser uma combinação de ativos para ajudar a proteger o dinheiro da volatilidade e ativos para dar a ele a chance de crescer, como os ETFs que investem nas 500 maiores empresas dos EUA.

Além disso, os bonds com vencimentos no prazo do intercâmbio podem garantir uma taxa fixa, independentemente de mudanças nas taxas de juros americanas.

Exemplos | Bonds de curto a médio prazo

Para criar uma carteira que equilibra previsibilidade e crescimento, você pode combinar:

ETFs de renda fixa de curtíssimo prazo
(os mesmos da caixinha em dólar).

ETFs que investem em empresas americanas (como IVV, VOO e SPY), que oferecem previsibilidade e crescimento.

Nome	O que ele faz
IVV	Acompanha o desempenho do S&P500, o principal índice de ações da bolsa americana.
QQQ	Oferece a rentabilidade do índice Nasdaq 100, com as maiores empresas da Nasdaq, uma bolsa nos EUA com grande concentração de empresas de tecnologia.
VT	Replica o desempenho do índice MSCI World, que acompanha empresas de mercados desenvolvidos, oferecendo diversificação global.

O que são REITS?



REITs são veículos de investimentos em imóveis que você pode comprar na bolsa. Eles permitem que você invista no mercado imobiliário americano de forma simples, sem precisar comprar um imóvel, e distribuem rendimentos de uma forma semelhante aos fundos imobiliários brasileiros.

Na prática

Se o seu objetivo é um intercâmbio para um país diferente dos EUA, você pode diversificar com ETFs ligados a esse país. Essa estratégia ajuda a proteger uma parte da carteira de oscilações cambiais específicas, garantindo que o seu plano não seja afetado por imprevistos.



Nesse horizonte de tempo já é possível começar a investir parte da carteira em ações, ETFs de renda variável e REITs, mas com uma parcela adequada à sua tolerância a perdas.

Nickolas Lobo
Analista de Investimentos na Nomad



Aposentadoria em dólar



O que é

A aposentadoria tranquila é o plano de longo prazo que combina o poder dos juros compostos com aportes regulares. É a forma mais inteligente de construir um patrimônio em dólar, que pode te fornecer tranquilidade financeira no futuro.

Como funciona

Para um plano de longo prazo, é crucial começar cedo e manter a disciplina nos aportes. Com o tempo a seu favor, você pode aproveitar o potencial da renda variável. A diversificação é o principal segredo, pois assim você não fica alocado 100% em um único ativo e pode mitigar o impacto em seu patrimônio.

Para isso, os ETFs podem ser uma ferramenta interessante, pois permitem que você invista de

forma diversificada e tenha um rebalanceamento de ativos automaticamente, sem precisar comprar e vender ações ou títulos para manter sua estratégia.

Um ETF com objetivo de geração de dividendos, por exemplo, sempre irá incluir boas pagadoras de proventos: se uma companhia perder esta característica, ela será excluída do produto, e outra provavelmente entrará no lugar.

Exemplos | O portfólio para o futuro

Para um portfólio de longo prazo, você pode combinar:

ETFs de renda fixa (os mesmos da caixinha em dólar).

ETFs globais (como VT, ACWI ou SPGM).
Eles garantem diversificação geográfica.

Metais preciosos (como ETFs de ouro físico, como IAU, GLD e GLDM) para ajudar a proteger contra a volatilidade do mercado.



Nome	O que ele faz
VT	Replica o desempenho do índice MSCI World, que acompanha empresas de mercados desenvolvidos, oferecendo diversificação global.
ACWI	Acompanha um índice composto por ações de mercados desenvolvidos e emergentes, com valores de capitalização de mercado médio e alto.
GLD	Acompanha o preço do ouro no mercado à vista.

O que são ETFs de gestão passiva?



São fundos listados que replicam uma estratégia ou um índice. Um ETF de S&P500 sempre irá conter as 500 maiores empresas listadas na bolsa americana, nas concentrações ponderadas pelo tamanho do valor de mercado. Caso uma empresa saia desta lista, também deixará de fazer parte do ETF.

Na prática

Uma carteira de longo prazo é como uma maratona.
O importante não é a velocidade, mas a regularidade.

Fazer pequenos aportes constantes é o que vai fazer seu dinheiro crescer de forma exponencial ao longo dos tempo, graças aos juros compostos.
O foco é na disciplina, não no timing do mercado.



A forma mais eficiente de construir patrimônio é combinar disciplina e tempo a seu favor. Assim, pequenos aportes podem se tornar um grande patrimônio no futuro.

Bruno Shahini

Analista de Investimentos na Nomad

Compra de imóvel



O que é

A compra de um imóvel no exterior é o seu plano de vida de longo prazo. É o jeito de construir um patrimônio em dólar, ajudando a proteger o seu dinheiro da desvalorização do real, para realizar um grande sonho.

Como funciona

Assim como na aposentadoria, o fator mais importante aqui é a disciplina de fazer aportes regulares.

O seu nível de exposição à renda variável, como ações e REITs, vai depender do seu prazo para a compra do imóvel. Quanto menor for o prazo, maior deve ser a sua preferência por ativos de renda fixa, que oferecem mais segurança.

Exemplos | O portfólio para a casa dos sonhos

Para um portfólio de longo prazo, você pode combinar:

ETFs de renda fixa de curtíssimo prazo (os mesmos da caixinha).

Bonds de prazos variados.

ETFs globais para diversificação geográfica.

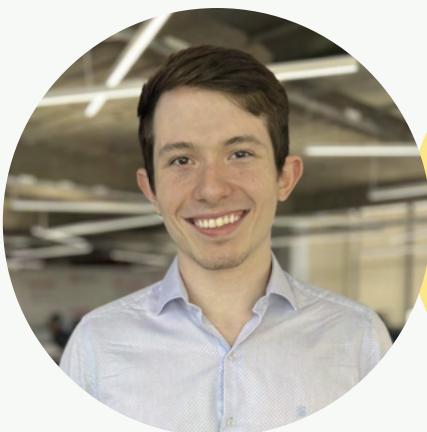
Metais preciosos, como ETFs de ouro, para ajudar a se proteger de ativos de risco.



Nome	O que ele faz
VT	O ETF acompanha um índice que representa praticamente todo o mercado global de ações, incluindo países desenvolvidos e emergentes. Na prática, ele investe nas maiores empresas do mundo, cobrindo cerca de 98% de todo o valor de mercado global, o que o torna uma forma simples e eficiente de ter exposição ampla e diversificada à economia mundial.
QQQ	O QQQ acompanha um índice das 100 maiores empresas listadas na NASDAQ, ponderado principalmente pelo valor de mercado, oferecendo exposição às gigantes de tecnologia e outras líderes do mercado americano.
AGG	O AGG investe em uma cesta diversificada de títulos de renda fixa dos EUA com alta qualidade de crédito, incluindo títulos do Tesouro, de agências, corporativos e papéis lastreados em hipotecas e outros ativos.
IAU	O IAU oferece uma forma prática e segura de ter exposição ao ouro, acompanhando o preço do metal em tempo real, já com descontos das taxas e custos operacionais. As barras de ouro que lastreiam o fundo ficam armazenadas em cofres de alta segurança espalhados pelo mundo, permitindo que o investidor participe das oscilações do ouro físico sem precisar lidar com a sua guarda ou transporte.

Na prática

A compra de um imóvel no exterior pode parecer um sonho distante, mas com a Nomad é uma meta tangível. Você pode usar a plataforma para começar a guardar dinheiro em dólar e fazê-lo crescer até o momento da compra.



O fator determinante aqui será a regularidade dos seus aportes.

Luca Girardi

Estagiário de Investimentos na Nomad

Caia na real. Invista em dólar.



O conteúdo disponibilizado aqui não constitui ou deve ser considerado como conselho, recomendação, oferta ou solicitação de quaisquer produtos ou serviços pela Nomad. Este material tem caráter exclusivamente informativo. A diversificação não é uma estratégia isenta de riscos. Todo investimento envolve algum nível de risco. Rendimentos passados não são indicativos de rendimentos futuros. Siga sempre o seu perfil de investidor.

Qualquer linguagem referente a "proteção", "diversificação" ou "investir em dólares" se refere amplamente à gestão de ativos financeiros, incluindo a exposição ao risco cambial, e não garante proteção contra perdas, flutuações do mercado ou a depreciação de qualquer moeda. Investir em Dólares Americanos, ou qualquer moeda estrangeira, envolve riscos inerentes, incluindo o risco cambial. O desempenho passado não é indicativo de resultados futuros. Todos os investimentos envolvem risco, incluindo a possível perda do principal. Consulte seus próprios assessores financeiros, jurídicos e fiscais antes de tomar qualquer decisão financeira.

O Grupo Corporativo Nomad (Nomad) é composto por entidades distintas e afiliadas, cada uma operando de forma autônoma dentro de sua respectiva jurisdição legal e regulatória:

A Nomad Investment Services (NIS) é uma corretora de valores mobiliários nos EUA, que presta serviços exclusivamente para indivíduos brasileiros não residentes nos EUA por meio da Global DTVM. Valores mobiliários oferecidos por meio da Nomad Investment Services Inc., membro FINRA/SIPC.

A Nomad Wealth Management Ltda. ("Nomad Wealth"), é uma entidade que atua como consultor de Valores Mobiliários autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários, atuando de forma independente em território brasileiro. Ao contratar seus serviços, o cliente pode receber recomendações personalizadas e orientações estratégicas considerando seu perfil de risco, os seus objetivos e sua situação financeira. Os serviços da Nomad Wealth visam auxiliar investidores na tomada de decisões de investimento, porém não garantem resultados e não substituem sua análise. A diversificação não é uma estratégia isenta de riscos. Todo investimento envolve algum nível de risco. Informe-se sobre os riscos de cada investimento e invista com responsabilidade. Atendimento individual disponível para clientes que possuem a partir de US\$ 25 mil investidos via plataforma Nomad.

ETFs estão sujeitos ao risco de mercado, o que significa que seu valor pode subir ou descer. O desempenho de um ETF pode não acompanhar perfeitamente seu índice subjacente, e alguns ETFs, especialmente aqueles alavancados ou inversos, carregam riscos mais altos e são destinados à manutenção de curto prazo. Assim como em qualquer ação, você pode perder dinheiro ao investir em ETFs. Para divulgações completas, leia os avisos legais.

Investimentos em títulos estão sujeitos ao risco de taxa de juros; quando as taxas sobem, os preços dos títulos geralmente caem. Há também o risco de crédito, que é a possibilidade de o emissor não conseguir pagar sua dívida. O preço que você paga por um título pode incluir uma margem, e seu rendimento pode ser afetado por vários fatores. Para divulgações completas, leia os avisos legais.

Investir em ações acarreta riscos inerentes. O valor do seu investimento flutuará, e você poderá perder dinheiro. O desempenho passado não é um indicador de resultados futuros. É importante considerar sua situação financeira e tolerância ao risco antes de investir.